



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Esboço nº 004 – ISAQUE, UM CARÁTER PACÍFICO

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao estudo sobre o caráter do cristão, na lição de hoje estudaremos sobre Isaque, o filho da promessa.

Veremos os predicados demonstrados por Isaque e que agradam a Deus, predicados esses que devem ser observados na vida dos cristãos.

Que o Espírito Santo nos ajude para que venhamos a aprender com os exemplos de Isaque para agirmos da forma correta, principalmente em meio as adversidades, demonstrando um caráter que agrada a Deus.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.”

Gênesis 17:29

CONTEÚDO

Introdução

Abaixo temos a cronologia resumida de Abraão, com alguns eventos importantes:

- Aos 75 anos: chamada de Abraão:
Gênesis 12:4 – *“Assim, partiu Abrão, como o Senhor lhe tinha dito, e foi Lá com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.”*
- Aos 85 anos: Abraão se relaciona com Agar:
Gênesis 16:3 – *“Assim, tomou Sarai, mulher de Abrão, a Agar, egípcia, sua serva, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, ao fim de dez anos que Abrão habitara na terra de Canaã.”*
- Aos 86 anos: nascimento de Ismael:
Gênesis 16:16 – *“E era Abrão da idade de oitenta e seis anos, quando Agar deu Ismael a Abrão.”*
- Aos 99 anos: promessa de um filho com Sara:
Gênesis 17:1,19 – *“Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda em minha presença e sê perfeito.
E disse Deus: Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.”*
- Aos 100 anos: nascimento de Isaque, o filho da promessa:
Gênesis 21:5 – *“E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.”*
- Aos 137 anos: morte de sua esposa Sara. Ela era 10 anos mais nova que Abraão:
Gênesis 23:1-2 – *“E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar a Sara e chorar por ela.”*
- Aos 175 anos: morte de Abraão:
Gênesis 25:7-8 – *“Estes, pois, são os dias dos anos da vida de Abraão, que viveu cento e setenta e cinco anos.
E Abraão expirou e morreu em boa velhice, velho e farto de dias; e foi congregado ao seu povo.”*

Abraão teve um filho chamado Ismael com a serva Agar e um filho chamado Isaque com sua esposa Sara (após a morte de Sara ele teve mais 6 filhos com uma mulher chamada Quetura).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

- Ismael é o filho da escravidão: é a figura daqueles escravos do pecado. Gerados biologicamente, mas não pela palavra.
- Isaque é o filho da promessa: era filho da livre senhora Sara. Gerado por milagre divino, o que representa o novo nascimento, o nascimento da água e do espírito.

No capítulo 26 de Gênesis temos a narração da história de Isaque na terra dos filisteus.

Abaixo apresentamos um resumo do capítulo:

- A fome fez com que Isaque fosse para Gerar, onde vivia Abimeleque, o rei dos filisteus.
- Deus apareceu para Isaque e disse para ele não ir até o Egito. Isso para que ele não cometesse o mesmo erro de seu pai Abraão que, por causa da fome, foi até o Egito. Deus faz essa advertência e depois reafirma para Isaque as promessas que ele havia feito a Abraão.
- Isaque habitou em Gerar obedecendo a voz de Deus e não indo para o Egito, permanecendo no local onde ele estava.
- Os homens de Gerar começaram a questionar Isaque sobre sua esposa Rebeca e Isaque disse que ela era sua irmã por medo de ser morto por causa dela. O rei em uma certa ocasião viu Isaque brincando com Rebeca e o questionou porque Isaque havia dito que Rebeca era sua irmã. Isaque então explica que era por medo de morrer. Abimeleque então o adverte sobre os riscos que aquela mentira representava. Abimeleque então dá ordens para que ninguém tocasse em Rebeca e nem em Isaque. Isaque havia cometido o mesmo erro de seu pai, mentindo a respeito de sua esposa.
- Isaque prosperou muito naquela terra. Ele semeou e colheu 100 vezes mais. Ele se tornou rico e poderoso. Tinha muitos animais e empregados. Os filisteus ficaram com inveja de Isaque e o rei Abimeleque diz para ele ir embora porque estava ficando mais poderoso do que os filisteus.
- Isaque, depois de sair de onde ele estava acampou no vale de Gerar. Isaque abriu os poços que seu pai Abraão tinha cavado e que haviam sido entulhados pelos filisteus. Isaque cavou um poço e os pastores de Gerar reivindicaram aquele poço. Isaque então cavou outro poço e o mesmo aconteceu.
- Isaque depois abriu outro poço e ali não houve mais discussão e então Isaque saiu dali para Berseba e o Senhor apareceu para Isaque dizendo que era o Deus de Abraão e que era para Isaque não temer porque Deus estava com ele e que o abençoaria por amor a Abraão. Isaque então fez um altar e adorou ao Senhor. Em meio à crise o Senhor se apresentou a Isaque.

Isaque, o filho da Promessa

PROMESSA DE DEUS A ABRÃO

Abraão foi chamado por Deus e, ao ser chamado, teve que enfrentar vários desafios. Dentre eles temos:

- **Renúncia:** temos em **Gênesis 12:1** – “*Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.*”

Nessa ordem de Deus, havia uma tríplice exigência:

- Sair de sua terra: a terra representava a região onde ele cresceu e morava, incluindo os hábitos e costumes.
- Sair de sua parentela: sair de seu clã (identidade familiar).
- Sair da casa de teu pai: refere-se aos laços afetivos mais estreitos.

As ordens de Deus eram bastante difíceis pois Abrão teria que deixar sua terra, seu clã e sua família. Naquela época somente as pessoas assoladas pela pobreza ou os exilados abandonavam seu lugar de origem e vagueavam pelo mundo.

Esse foi o primeiro grande desafio: abandonar tudo e ir para um lugar que ele não sabia onde seria. Apenas confiando nas palavras de um Deus que ele nem bem conhecia.

Em **Hebreus 11:8** a bíblia diz: “*Pela fé Abrão, sendo chamado, obedeceu, indo para um lugar que havia de receber por herança; e saiu, sem saber para onde ia.*”

Abrão deveria deixar tudo e ir para uma terra que Deus não lhe disse qual seria, uma terra que Deus ainda lhe mostraria, ou seja, Deus não disse a Abrão para onde o conduziria. Deus queria de Abrão a obediência incondicional.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Abrão não conhecia os detalhes do projeto de Deus. Ele teve que demonstrar não somente obediência, mas também confiança em Deus.

Muitas pessoas vinculam sua obediência com a necessidade de saberem de antemão o que ocorrerá, como será o caminho até a bênção, ou saberem ao menos o porquê que devem obedecer a determinada ordem. Elas acabam associando a obediência ao seu entendimento da situação, da ordem de Deus, para que possam cumpri-la. Com Abrão foi diferente, ele atendeu ao chamado do Senhor, mesmo sem saber o destino de sua jornada. Apesar de ser de família pagã, Abrão creu em Deus e o obedeceu. Ele obedeceu pela fé.

Em **Gênesis 12:2-3** vemos as promessas de Deus a Abraão: *“E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.”*

Essas promessas incluíam:

- Abraão seria uma grande nação: os descendentes de Abrão formariam uma grande nação e se tornariam o povo escolhido de Deus. Mesmo não tendo filhos, a promessa de Deus era de que Abraão teria muitos descendentes.
- Abraão seria abençoado: Deus prometeu abençoar Abrão. Essa bênção incluía, dentre outras coisas, os benefícios de uma vida longa e saudável, prosperidade e importância.
- O nome de Abraão seria engrandecido: ter um nome vivo na memória das pessoas muito depois de sua existência física era uma grande honra. O nome de Abraão é um dos nomes honrados na história, ele é reverenciado por todos os adeptos do Islamismo, do Judaísmo e do Cristianismo.
- Abraão seria uma bênção: Abraão deveria ser uma bênção para os outros. Ele falaria de Deus diante de povos e nações. Quando somos abençoados por Deus, devemos também ser uma bênção para os outros. Devemos ser uma bênção para outras pessoas falando de Jesus Cristo e também as abençoando conforme nossas condições.
- Os que lhe abençoassem seriam abençoados
- Os que lhe amaldiçoassem seriam amaldiçoados
- Em Abraão todas as famílias seriam benditas: todos os povos da terra seriam abençoados através da descendência de Abraão. Deus não queria privilégios apenas para Abraão e para sua descendência direta, mas para todas as famílias da terra, através do sacrifício único e suficiente de Jesus Cristo, que é da descendência de Abraão.

SEU NASCIMENTO, UM VERDADEIRO MILAGRE

Além do desafio da renúncia, Abraão teve que enfrentar também outro desafio:

- Evidências contrárias à promessa: temos em **Romanos 4:18-19** – *“O qual, em esperança, creu contra a esperança que seria feito pai de muitas nações, conforme o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência. E não enfraqueceu na fé, nem atentou para o seu próprio corpo já amortecido (pois era já de quase cem anos), nem tampouco para o amortecimento do ventre de Sara.”*

Deus prometeu a Abraão que faria dele uma grande nação, porém ele estava diante de um dilema: ele não tinha filhos, sua idade e de sua esposa eram avançadas e sua esposa era estéril. Todas as evidências eram contrárias à promessa de Deus.

Nesse momento Abrão tinha uma decisão a tomar: Usar a razão olhando através dos olhos humanos onde a única coisa que estava à vista eram as evidências desfavoráveis, ou então usar a fé, olhando pelos olhos espirituais.

E Abrão escolheu a segunda opção. A bíblia diz que ele creu no Senhor e isso lhe foi imputado por justiça.

É exatamente o que ocorre conosco em muitas ocasiões:

- Deus promete a cura de uma enfermidade, porém a medicina diz que não tem mais jeito e a enfermidade piora a cada dia.
- Deus promete libertar um parente da bebida e a pessoa chega cada dia mais embriagada.
- Deus promete converter um filho e transformá-lo em um pregador e esse filho passa a se envolver com drogas e com a criminalidade.
- Etc.

Deus faz a promessa e as evidências contrárias surgem. Nessa hora, assim como foi com Abrão, também devemos fazer uma escolha: Crer na promessa ou ficar com as evidências contrárias. Nesses momentos devemos sempre ficar

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

com as promessas, exercitando nossa fé, sabendo que Deus é poderoso para fazer qualquer coisa, por mais contrária que seja a situação, pois para Deus nada é impossível.

Da mesma forma que Abraão, devemos manter a nossa fé constante, mesmo diante de evidências contrárias à palavra de Deus.

Abraão teve que deixar tudo por amor a Deus e ainda teve que enfrentar a realidade da esterilidade de sua esposa e também a idade avançada de ambos.

Porém, para Deus nada é impossível e, no tempo determinado por Deus, Sara dá à luz a Isaque, o filho da promessa. Seu nascimento foi um milagre de Deus.

Além das evidências contrárias à promessa, Abraão teve que ter paciência e perseverança:

- **Provérbios 13:12** – *“A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado é árvore de vida.”*
Abraão recebeu a promessa quando tinha 75 anos, porém ela só se cumpriu quando ele tinha 100 anos, ou seja, se passaram 25 anos entre a promessa e o seu cumprimento.
Essa espera fez com que Abraão tivesse uma atitude precipitada, através de uma sugestão de sua esposa Sara, como veremos no próximo tópico.
Esperar o tempo de Deus nem sempre é fácil. Vivemos em uma sociedade imediatista onde as pessoas acham que esperar é perder tempo. Na vida espiritual, tudo acontece no melhor momento, ou seja, no tempo de Deus.

Um homem abençoado por Deus

A PROSPERIDADE ESPIRITUAL

A Bíblia diz em **Gênesis 26:1-2** - *“E havia fome na terra, além da primeira fome, que foi nos dias de Abraão; por isso, foi-se Isaque a Abimeleque, rei dos filisteus, em Gerar. E apareceu-lhe o Senhor e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te disser.”*

Deus deu essa ordem para Isaque porque ele tinha a intenção de descer até o Egito devido à fome, cometendo assim o mesmo erro que seu pai Abraão que, devido à fome, desceu até o Egito sem consultar a Deus. Isaque estava em Gerar, que fica próximo à fronteira do Egito quando Deus deu essa ordem a ele.

Deus deu uma ordem a Isaque e ele precisava obedecê-la.

O Egito simboliza o mundo que atrai os incautos para afastá-los de Deus. Não é incomum que as pessoas, em momentos de crise, busquem alternativas para sair dessas crises. O problema não está na busca pelas alternativas, mas sim na tomada de decisões sem consultar a Deus. Muitos quando passam por situações adversas se sentem atraídos a irem até o Egito, ou seja, a se envolverem com as coisas do mundo para mudarem a situação, se deixando seduzir.

O cristão não deve agir dessa forma, tomando atitudes sem consultar a Deus.

Mudar para escapar da crise não é pecado, porém toda mudança deve ser feita com a orientação de Deus. Deve-se orar e consultar ao Senhor. No meio da crise, o Senhor falou com Isaque e Deus também fala conosco no meio da crise.

A BÊNÇÃO DIVINA É PASSADA DE PAI PARA FILHO

Em **Gênesis 26:3-4** temos: *“Peregrina nesta terra, e serei contigo e te abençoarei; porque a ti e à tua semente darei todas estas terras e confirmarei o juramento que tenho jurado a Abraão, teu pai. E multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e darei à tua semente todas estas terras. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra.”*

Após dar a ordem a Isaque para não ir ao Egito, nos versículos 3 e 4 Deus transfere para Isaque as promessas feitas a Abraão, seu pai, dizendo que seria com ele, que o abençoaria, que que multiplicaria a sua semente e que através da semente dele seriam benditas todas as nações da terra.

Isaque, assim como Abraão, precisou aprender a viver segundo as promessas de Deus. Deus fez uma promessa em meio a uma situação adversa, e não bastava que Isaque fosse filho de Abraão, ele também precisava aceitar pela fé as promessas de Deus.

A bênção transferida pela fidelidade a Deus e não por hereditariedade.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Deus estabeleceu o concerto Abraâmico com cada geração seguinte, a partir de Isaque e essa promessa se estende até nós que, pela fé (conforme **Gálatas 3:7**).

No versículo 5 a Bíblia nos diz: *“Porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.”*

Deus prometeu fazer com que os descendentes de Isaque fossem tão numerosos quanto as estrelas do céu, por causa da sua aliança com Abraão. O Senhor prometeu abençoar todo o mundo, todas as nações, por meio dos descendentes de Abraão. E, no versículo 5 Deus diz o porquê dessa benção na vida de Isaque:

“Porquanto Abraão obedeceu à minha voz e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis.”

Deus levantou Abraão como um modelo de obediência que procede da fé, onde Abraão fez um esforço sincero para guardar as leis e os mandamentos do Senhor.

Deus fez e faz promessas a todos nós.

Existem as chamadas promessas incondicionais, ou seja, são aquelas que se cumprirão independentemente do que façamos para isso.

O maior exemplo desse tipo de promessa é a volta de Jesus Cristo. Independentemente do que façamos essa promessa se cumprirá, ou seja, é uma promessa incondicional.

Existem também as promessas condicionais que são aquelas cujo cumprimento está condicionado ao nosso posicionamento diante de Deus e diante da promessa em si.

Esse posicionamento pode ser, por exemplo: a obediência, como foi no caso de Abraão, uma iniciativa ou atitude, a fé, a perseverança ante a uma provação, a sujeição à vontade de Deus, o aprendizado de algo que Deus quer que aprendamos, etc.

Infelizmente não são poucos os casos de pessoas que se frustram porque receberam promessas da parte de Deus e essas promessas ainda não se cumpriram. Algumas pessoas nesses casos costumam questionar se realmente a promessa veio da parte de Deus, ou se Deus mudou de ideia, ou se Deus desistiu de cumprir aquilo que prometeu, etc.

Na realidade, o questionamento que deve ser feito é o seguinte: será que eu estou no centro da vontade de Deus para que essa promessa se cumpra na minha vida? Será que o meu posicionamento diante de Deus e de sua promessa é o posicionamento que Deus quer que eu tenha? Será que Deus quer que eu aprenda algo com essa situação?

A PROSPERIDADE MATERIAL

Deus abençoou Isaque materialmente e essa prosperidade pode ser vista:

- Na colheita: conforme **Gênesis 26:12** – *“E semeou Isaque naquela mesma terra e colheu, naquele mesmo ano, cem medidas, porque o Senhor o abençoava.”*
- Nos animais e nos servos: conforme **Gênesis 26:13-14** – *“E engrandeceu-se o varão e ia-se engrandecendo, até que se tornou mui grande; e tinha possessão de ovelhas, e possessão de vacas, e muita gente de serviço, de maneira que os filisteus o invejavam.”*
- Na água: conforme **Gênesis 26:32** – *“E aconteceu, naquele mesmo dia, que vieram os servos de Isaque, e anunciaram-lhe acerca do negócio do poço, que tinham cavado, e disseram-lhe: Temos achado água.”*
A água era escassa naquela região e por isso tinha grande valor.

Isaque prosperou de forma abundante. A pergunta que deve ser feita é: O que efetivamente fez a diferença na vida de Isaque?

A resposta está em **Gênesis 26:23-24** – *“Depois, subiu dali a Berseba, e apareceu-lhe o Senhor naquela mesma noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai. Não temas, porque eu sou contigo, e abençoar-te-ei, e multiplicarei a tua semente por amor de Abraão, meu servo.”*

Deus diz: *“Não temas, porque eu sou contigo.”*. E é exatamente isso que fez a diferença na vida de Isaque: A PRESENÇA DE DEUS. E é isso o que faz a diferença em nossa vida.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Independentemente do que esteja ocorrendo, do momento que se esteja passando, da adversidade, do tamanho da crise que se enfrente, não devemos ter medo.

Existem situações extremamente difíceis e que todos estão sujeitos a passar por ela, porém, essas situações não podem ser motivo para nos amedrontar, isso porque Deus diz em sua palavra: *"Porque eu sou contigo"* ("eu estou com você" – NTLH).

O que faz a diferença em nossa vida não é o nosso emprego, não é a nossa influência, não é o nosso cargo, nossas posses, nossa família, o local onde moramos, a igreja em que congregamos ou qualquer outra coisa. O que realmente faz a diferença na nossa vida é a PRESENÇA DE DEUS.

Conforme **Salmos 23:4a** – *"Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo."*

Lições do caráter de Isaque

UM HOMEM ESFORÇADO E TRABALHADOR

Isaque era um homem esforçado e trabalhador. A bênção não caiu do céu automaticamente na vida dele. Ele teve que trabalhar muito. Ele semeou e depois cavou poços (conforme **Gênesis 26:12** e **Gênesis 26:18**).

Ele trabalhou em meio à crise e continuou trabalhando mesmo depois que Deus o prosperou. Ele não desanimou ante a inveja dos inimigos e as perseguições que sofreu.

Existem pessoas que quando recebem promessas da parte de Deus no que se refere a prosperidade financeira principalmente, elas acabam se acomodando, achando que Deus vai bater na porta da casa delas e levar as bênçãos materiais.

Deus faz promessas e é fiel para cumpri-las, porém nós precisamos nos esforçar e ter bom ânimo.

O CARÁTER PACÍFICO DE ISAQUE

Deus abençoou Isaque sobremaneira, a ponto dele se tornar rico e poderoso. Isaque semeou na terra de Gerar mesmo em tempos de fome. Muitos querem prosperar, mas não querem semear. A prosperidade de Isaque despertou a inveja dos filisteus. A água era escassa naquela região e por isso tinha grande valor. Isaque usou os poços que foram cavados por seu pai e que os filisteus haviam entulhado. Os pastores daquela região contenderam com Isaque, reivindicando as águas.

Ao invés de brigar, Isaque se mudava e cavava outro poço, para não contender com eles. Isaque não brigou e nem quis se vingar dos invejosos. Isso comprova que Isaque tinha um caráter pacífico.

Isaque, diante a perseguição dos invejosos não desistiu.

Mesmo tendo problemas Isaque não deixou de trabalhar, de investir crendo na provisão divina. Pela fé ele cavou outros poços. Da mesma forma deve ser em nossa vida, ou seja, não podemos desistir, temos que continuar cavando poços, mesmo em meio às crises e perseguições.

Os poços podem simbolizar as conquistas espirituais em nossas vidas, que são alvo de inveja e o entulho que os filisteus usaram para tapar os poços que o pai de Isaque cavou podem representar a censura, a mentira, a calúnia, a sabotagem, a conspiração, etc, ou seja, tudo o que pode ser usado pelos invejosos contra nós.

O invejoso não deseja apenas ter o que a outra pessoa tem ou então ser o que a outra pessoa é. O invejoso espera que o invejado não tenha o que tem e não seja o que é.

O episódio dos poços é narrado em **Gênesis 26:20-22** – *"E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso, chamou o nome daquele poço Eseque, porque contenderam com ele. Então, cavaram outro poço e também porfiaram sobre ele. Por isso, chamou o seu nome Sitna. E partiu dali e cavou outro poço; e não porfiaram sobre ele. Por isso, chamou o seu nome Reobote e disse: Porque agora nos alargou o Senhor, e crescemos nesta terra."*

Eseque significa "contenda" e Sitna significa "inimizade".

Isaque deixou para trás Eseque e Sitna. Isso significa que Isaque evitava a contenda e a inimizade.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

UM CARÁTER RESILIENTE

Resiliente é a característica daquele que tem resiliência.

E resiliência é:

- Habilidade de se adaptar com facilidade às intempéries.
- Superação.

Isaque era uma pessoa com caráter resiliente, porque soube se adaptar as situações adversas pelas quais passou, superando os obstáculos que surgiam devido a inveja dos filisteus.

Algo que comprova isso é o fato de Isaque continuar cavando poços (conforme **Gênesis 26:22**).

Isaque era perseverante. Mesmo tendo problemas Isaque não deixou de trabalhar crendo na provisão divina. Pela fé ele cavou outros poços.

E isso fez com que ele fosse abençoado por Deus (conforme **Gênesis 26:23-24**), pelo fato de não ter contendido com os invejosos e também por não ter desanimado.

Além do exemplo de superação (resiliência), Isaque mostrou que era perdoador. Isso pode ser visto em **Gênesis 26:26-31** – *“E Abimeleque veio a ele de Gerar, com Ausate, seu amigo, e Ficol, príncipe do seu exército. E disse-lhe Isaque: Por que viestes a mim, pois que vós me aborreceis e me enviastes de vós? E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o Senhor é contigo; pelo que dissemos: Haja, agora, juramento entre nós, entre nós e ti; e façamos concerto contigo. Que nos não faças mal, como nós te não temos tocado, e como te fizemos somente bem, e te deixamos ir em paz. Agora, tu és o bendito do Senhor. Então, lhes fez um banquete, e comeram e beberam. E levantaram-se de madrugada e juraram um ao outro; depois, os despediu Isaque, e despediram-se dele, em paz.”*

Isaque fez uma aliança com Abimeleque. Quando Abimeleque foi propor uma aliança, Isaque poderia querer se vingar ou, pelo menos, discutir com ele, jogar na cara dele o fato de ter expulsado ele de lá, etc. Isaque não agiu assim. Ele aceitou e fez a aliança com Abimeleque. Isso mostra que ele sabia perdoar.

OBEDIÊNCIA E SUBMISSÃO

De todos os desafios enfrentados por Abraão, o mais difícil foi o desafio de oferecer seu filho em sacrifício em obediência a Deus conforme **Gênesis 22:2** – *“E disse: Toma agora o teu filho, o teu único filho, Isaque, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.”*

Aos olhos humanos, era difícil entender aquela ordem de Deus. Parecia, aparentemente um paradoxo.

- Primeiro pelo fato de Deus estar exigindo um sacrifício humano, o que ocorria somente entre os pagãos, que sacrificavam pessoas para suas divindades. Mas, com Deus, isso era inédito.
- Segundo porque aquela ordem significava matar a evidência, a prova do cumprimento da promessa do próprio Deus de que daria uma grande descendência a Abraão através de Isaque.

Diante dessa ordem de Deus, Abraão demonstrou:

- **OBEDIÊNCIA: Gênesis 22:3-4** – *“Então, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera. Ao terceiro dia, levantou Abraão os seus olhos e viu o lugar de longe.”*
Mesmo com uma profunda tristeza, Abraão sai de seu acampamento, sem falar para Sara o destino de seu filho. Abraão não colocou a bênção acima do abençoador.
- **FÉ: Gênesis 22:5** – *“E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.”*
Hebreus 11:18 – *“Sendo-lhe dito: Em Isaque será chamada a tua descendência, considerou que Deus era poderoso para até dos mortos o ressuscitar.”*

Primeiramente temos a demonstração de fé quando houve a afirmação de Abraão para os dois moços que o acompanhavam demonstrando a convicção de que voltaria com Isaque

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

Abraão, apesar de amar muito seu filho Isaque, naquele momento que talvez tenha sido o mais difícil de sua vida, ele demonstra uma confiança plena em Deus.

Primeiramente ele trouxe à memória a promessa de Deus de que através de Isaque viria uma grande descendência. Ele creu na promessa de Deus mesmo aquela situação parecendo estar na contramão da promessa. Abraão creu na fidelidade de Deus.

Além disso Abraão considerou que Deus era poderoso para até dos mortos ressuscitar Isaque. Essa atitude demonstrou que Abraão confiava no poder de Deus. Mesmo que Isaque fosse sacrificado, Deus através de seu infinito poder poderia ressuscitá-lo dos mortos trazendo-o de volta à vida para que assim se cumprisse a promessa de Deus sobre a descendência de Abraão através de Isaque.

- **AMOR: Mateus 10:37** – “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.”

Abraão amava muito o seu filho Isaque, porém esse amor não era maior do que seu amor e obediência a Deus.

A postura de Abraão fez com que ele fosse recompensado por Deus (conforme **Gênesis 22:16-18**).

Sobre a postura de Isaque em relação ao sacrifício ordenado por Deus temos em **Gênesis 22:6-13**:

“E tomou Abraão a lenha do holocausto e pô-la sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão. E foram ambos juntos. Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos. E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho. Mas o Anjo do Senhor lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e não me negaste o teu filho, o teu único. Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.”

Nesses versículos temos alguns pontos importantes com relação à Isaque:

- Ele não era mais uma criança nessa ocasião. Um ponto que evidencia que Isaque não era uma criança é o fato dele subir o monte carregando a lenha em suas costas.
- Ele sabia sobre as coisas de Deus porque foi ensinado por Abraão. Isso fica claro no momento em que Isaque questiona Abraão sobre onde estava o cordeiro para o holocausto.
- Ao receber a resposta de seu pai de que Deus proveria para si um cordeiro, Isaque não o questionou mais, ou seja, ele confiava em seu pai.
- Isaque não tentou evitar aquela situação. Isaque teria condições, se quisesse, de reagir e não se sujeitar aquela situação, até porque seu pai já era avançado em idade e Isaque um moço forte. Isaque entendia o que aquele momento representava e por isso, como um cordeiro inocente e inofensivo, se submeteu aquela situação.

Percebe-se que Isaque demonstrou uma postura de obediência e de submissão.

Quando Abraão estendeu sua mão para sacrificar o menino, o anjo do Senhor bradou do céu dizendo que não era para ele fazer tal coisa. Abraão havia sido aprovado naquele momento, ou seja, passado na prova ao qual fora submetido, a prova mais difícil de sua vida. Nesse momento Abraão vê um cordeiro atrás dele, com seus chifres presos no mato. Abraão pegou esse cordeiro e o ofereceu em holocausto no lugar de seu filho. Vemos então aqui a provisão de Deus no monte do sacrifício.

Naquele momento Isaque teve também uma experiência pessoal com Deus. Ele havia sido muito bem ensinado por Abraão acerca de Deus, porém ele também ouviu a voz do céu quando falou para não o sacrificar. Isaque subiu o monte conhecendo a Deus de ouvir falar e desceu mais confiante por ter tido uma experiência pessoal com Deus.

Em Gênesis 22 temos a tipificação:

- Abraão representando a Deus, como aquele que sacrificaria seu filho.
- Isaque representando Jesus Cristo como aquele que seria sacrificado.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

- Lenha representando a cruz. Da mesma forma que Isaque carregou a lenha sobre seus ombros, Jesus carregou a cruz em seus ombros.
- Moria representando o calvário.

Abraão disse, conforme **Gênesis 22:8** – *“E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.”*

Essa afirmação de Abraão não se referiu somente ao cordeiro que Deus proveu no monte do sacrifício, mas ela tinha também um outro contexto profético.

Esse cordeiro é Jesus Cristo, aquele que tira o pecado do mundo, conforme **João 1:29** – *“No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”*

Jesus foi o cordeiro oferecido em sacrifício pela humanidade, sendo esse sacrifício a maior prova do amor de Deus para conosco. A declaração de Abraão se cumpriu plenamente quando Cristo morreu na cruz para perdão dos nossos pecados.

Jesus, como cordeiro de Deus, já estava preparado desde a fundação do mundo, conforme **Apocalipse 13:8** – *“E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.”*

Porém, diferente do que ocorreu com Isaque onde Deus providenciou um cordeiro para substituí-lo, o sacrifício de Jesus Cristo foi e é insubstituível.

Apêndice

O CASAMENTO DE ISAQUE

Isaque já estava moço e Abraão não queria que ele se casasse com nenhuma mulher cananéia então pediu ao seu servo para ir até sua parentela (de Abraão) para trazer uma esposa para Isaque.

Abraão aqui demonstra sua preocupação com Isaque e com as consequências de um possível casamento de seu filho com mulheres cananéias e que não eram tementes a Deus.

Temos tido a mesma preocupação com nossos filhos no que se refere ao chamado “jugo desigual”? Temos orado ao Senhor para que eles venham a se casar com pessoas tementes a Deus, servos do Senhor? Precisamos refletir nisso.

Além da preocupação do pai vemos aqui também uma virtude em Isaque que esperou pacientemente para se casar.

A bíblia afirma que o servo de Abraão saiu para cumprir conforme as ordens de seu senhor e partiu com presentes para a terra da parentela de Abraão para buscar uma esposa para Isaque.

Ao chegar em Naor (na Mesopotâmia), o servo de Abraão foi até um poço fora da cidade, à tarde, no horário em que as mulheres iam buscar água.

Nesse momento ele ora ao Senhor, conforme vemos em **Gênesis 24:12-14**:

“E disse: Ó Senhor, Deus de meu senhor Abraão, dá-me hoje bom encontro, e faz beneficência ao meu senhor Abraão! Eis que eu estou em pé junto à fonte de água e as filhas dos homens desta cidade saem para tirar água; seja, pois, que a donzela, a quem eu disser: Abaixa agora o teu cântaro para que eu beba; e ela disser: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos; esta seja a quem designaste ao teu servo Isaque, e que eu conheça nisso que usaste de benevolência com meu senhor.”

Reparem que ele orou ao Senhor, provavelmente aprendeu isso com Abraão ou seja, Abraão ensinava e influenciava não somente a sua família, mas também aos que trabalhavam para ele.

A bíblia afirma que, antes que ele acabasse de orar, apareceu Rebeca (filha do sobrinho de Abraão) e fez conforme ele havia orado ao Senhor.

Ao receber aquela confirmação e saber, depois de perguntar para Rebeca, que ela era da parentela de Abraão (filha de Betuel que era filho de Naor, irmão de Abraão), ele agradece a Deus (**Gênesis 24:26-27**):

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

“Então inclinou-se aquele homem e adorou ao Senhor, e disse: Bendito seja o SENHOR Deus de meu senhor Abraão, que não retirou a sua benevolência e a sua verdade de meu senhor; quanto a mim, o SENHOR me guiou no caminho à casa dos irmãos de meu senhor. “

O servo de Abraão dá presentes a Rebeca.

Rebeca faz saber à sua parentela tudo o que havia ocorrido e o servo de Abraão explica em detalhes para eles. Após consultarem a moça, ela consente em ir com ele para se casar com Isaque.

A bíblia afirma que Isaque saiu para orar no campo e avistou os camelos que vinham. Rebeca viu Isaque, desceu do camelo e perguntou ao servo de Abraão quem era aquele jovem que tinha ido ao encontro deles. O servo disse a ela que era Isaque e depois disse a Isaque tudo o que havia acontecido.

Então Isaque tomou a Rebeca, levou-a a tenda de sua mãe (Sara que havia falecido) e a tomou como esposa.

Isaque casou-se com Rebeca quando tinha 40 anos, porém Rebeca era estéril. Isaque orou ao Senhor em favor de Rebeca e Deus abriu sua madre e ela gerou Esaú e Jacó quando Isaque tinha 60 anos. Vemos aqui a diferença na atitude de Isaque em relação a Abraão. Abraão, dez anos após a promessa de ser uma grande nação, se precipitou e tomou a escrava de Sara e gerou um filho com ela. Isaque, ao contrário, esperou o dobro do tempo, ou seja, ele não se precipitou e foi buscar no Senhor através de oração, orando durante 20 anos até que Deus abriu a madre de Rebeca.

Existe um significado espiritual muito profundo no casamento de Isaque. Eliezer tipifica o Espírito Santo, Rebeca tipifica a Igreja e Isaque tipifica Jesus Cristo, conforme abaixo:

- O servo de Abraão, Eliezer, foi ao encontro de Rebeca em Harã e lhe deu presentes convidando-a para deixar sua terra e ir morar com Isaque na terra prometida.
- Da mesma forma o Espírito Santo veio ao encontro da Igreja trazendo-lhe bênçãos espirituais e a convidando para deixar esse mundo e ir ao encontro de Jesus Cristo, seu noivo, na Canaã celestial. Glórias a Deus por isso.

QUALIDADES DE ISAQUE

Dentre as qualidades de Isaque, podemos destacar:

- **Trabalhador:** Ele demonstrou isso quando semeou na terra de Gerar e quando cavou poços, mesmo em meio as crises.
- **Obediente:** Deus disse para Isaque não ir para o Egito, mas para habitar na terra que o Senhor lhe diria e Isaque foi obediente não indo ao Egito.
- **Perseverante:** Isaque, mesmo diante da adversidade foi perseverante; ele não desistiu diante da crise ou das perseguições dos invejosos. Ele continuou tendo atitudes de continuar buscando suas bênçãos da parte de Deus ao invés de se reprimir ou ficar em um canto lamentando e questionando a Deus sobre o porquê da perseguição. O cristão, da mesma forma, não pode fraquejar ou querer desistir quando a crise se apresenta, quando passa a ser alvo dos invejosos.

Eclesiastes 11:4 – *“Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. “*

Se ficarmos observando somente as circunstâncias deixaremos de semear. Ao invés de atentar para os problemas, deve-se focar em fazer o que agrada a Deus, perseverando nas atitudes que o agradam e crendo que Deus é o nosso provedor.

- **Longânimo:** Longanimidade significa paciência. Isaque demonstrou muita paciência, mesmo sob pressão. Deve-se ter paciência para lidar com situações adversas e também para esperar.
- **Manso:** Mansidão não é um sinal de fraqueza ou de covardia. Isaque poderia, num momento de revolta, querer atacar aquelas pessoas ou revidar. Isaque tinha motivos de sobra para contender com aquelas pessoas, para lutar por aquilo que foi fruto do seu trabalho, mas não foi isso o que ele fez. Ele demonstrou mansidão.

Da mesma forma que Isaque, devemos ser mansos e não contender, evitar discussões e brigas.

No momento em que algum sentimento ruim vier para nos induzir a querer brigar, revidar ou tomar atitudes que desagradem a Deus, devemos orar pedindo forças ao Senhor, clamando para que o Espírito Santo atue para que esse tipo de sentimento não tenha guarida em nossos corações e, não somente isso, mas para que Deus tire o sentimento de inveja do coração daqueles que nos perseguem.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: O caráter do cristão

Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro

- **Desapegado:** Isaque não era apegado às coisas desse mundo. Isaque não brigou em momento algum para ficar com os poços que havia cavado e encontrado água. Será que agimos da mesma forma ou somos tão apegados às bênçãos que Deus nos dá, a ponto de darmos mau testemunho, brigando e discutindo por causa delas? Isaque abandonou uma posição vantajosa em prol da paz. Isso comprova que ele também era pacífico.
- **Perdoador:** Abimeleque foi até Isaque e publicamente reconheceu que Deus estava com ele. Isaque poderia querer tirar satisfação ou se vingar naquele momento, porém o que ele fez foi preparar um banquete para Abimeleque e para as duas pessoas que o acompanhavam, selando um acordo de paz. Isaque sabia perdoar.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2017 – O caráter do cristão – Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro – Elinaldo Renovato
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2015 – Jesus, o Homem Perfeito – O Evangelho de Lucas, o médico amado – José Gonçalves
- Livro: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: Jesus, o Homem Perfeito – O Evangelho de Lucas, o médico amado – José Gonçalves – CPAD
- Livro: O caráter do cristão – Moldado pela Palavra de Deus e provado como ouro – Elinaldo Renovato – CPAD
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos em Isaque um grande exemplo onde seu caráter revela uma série de predicados que agradam a Deus.

Que através do Espírito Santo possamos ser moldados para termos as qualidades apresentadas por Isaque, sendo exemplos de humildade, submissão e perseverança nas atitudes e principalmente na oração, crendo que o Deus de Isaque é também o nosso Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7

Página 11 de 11